ATRIZ PRINCIPAL EM OFF: “NEM PRÁ ABRIR A PORTA!”

MARIDÃO RESPONDE: “HOJE É SÁBADO...”

MULHER DE ODILON: QUE É? JÁ É NATAL DE NOVO?

PM médio do carteiro com referência da atriz.

CARTEIRO: TELEGRAMA...

Passa um papel para a mulher.

CARTEIRO: TEM QUE ASSINAR AQUI.

MULHER DE ODILON: TEM QUE PAGAR ALGUMA COISA?

CARTEIRO: NÃO. É SÓ ASSINAR.

Aponta a linha correta

CARTEIRO: AQUI.

Ela assina com certa dificuldade. O carteiro se despede.

CARTEIRO: BOM DIA!

Ela responde com um grunhido, e entra na casa.

Cena 07 - Int./Dia - MARIDÃO LARGADO NO SOFÁ RECEBE TELEGRAMA

Maridão ainda está largado no sofá. Ela joga o telegrama no peito dele.

MULHER DE ODILON: TELEGRAMA PRÁ VOCÊ. QUE É QUE CÊ ANDOU APRONTANDO AGORA?

ODILON: TELEGRAMA? TEVE QUER PAGAR ALGUMA COISA?

MULHER DE ODILON: PAGAR TELEGRAMA? CÊ NÃO SABE DE NADA MESMO. TELEGRAMA NÃO PAGA, É SÓ ASSINAR.

Ele pega o telegrama, senta no sofá e fica olhando o envelope.

Cena 08 - Int./Dia - MARIDÃO OLHA O TELEGRAMA E ESTRANHHA

ODILON: MAS QUE SERÁ QUE É ISSO?

Fica olhando com um certo receio.

MULHER DE ODILON: CÊ NÃO VAI ABRIR?

ODILON: ACHO QUE NÃO. SÓ PODE SER PROBLEMA. VOU ABRIR SÓ NA SEGUNDA FEIRA QUE EU NÃO QUERO TER ABORRECIMENTO NO FIM DE SEMANA.

Ele joga a carta em cima de uma mesinha que está escorada perto da janela.

Passagem de tempo em cima do envelope (Fim de tarde–Anoitecer–Amanhecer)

Cena 09 - Int./Dia - ALGUÉM BATE NA PORTA/ É OUTRO TELEGRAMA?

Mão batendo na mesma porta.

Família está dormindo dentro do barraco. A casa tem uma sala que também é o quarto e a cozinha. Em um berço meio capenga um bebê acorda assustado e chorando com as batidas na porta.

Câmera passa por um menino e uma menina de 7 e 9 anos que dormem de valete em um pequeno colchão no chão. Chega a um sofá cama onda o casal dorme com uma filha de quatro anos entre eles.

Barulho das batidas ecoam pelo barraco.

ODILON: QUE PORRA É ESSA?

MULHER DE ODILON: AI, NÃO. SERÁ QUE É OUTRO TELEGRAMA.

ODILON: VOU OLHAR...

Cena 09 - Int.Ext./Dia - ODILON E MULHER SE ENCAMINHAM ATÉ A PORTA

Os dois se levantam e caminham com certo receio até a porta. Abrem apenas uma fresta. Do outro lado um homem de paletó e pasta 007.

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: SEU ...

A mulher aponta.

MULHER DE ODILON: É ELE...

ODILON: SOU EU. – diz assustado.

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: MEU NOME É AMADEU, EU SOU DA LIDERCAP. O SENHOR DEVE TER RECEBIDO O NOSSO TELEGRAMA.

ODILON: NÃO, EU NÃO RECEBI NADA. QUER DIZER, EU RECEBI MAS AINDA NÃO TIVE TEMPO DE LER.

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: BEM, NESSE CASO EU TENHO O PRAZER DE COMUNICAR QUE O SENHOR FOI O VENCEDOR DO NOSSO SORTEIO DE CARNAVAL DO CONCURSO 7468 DO JORNAL A TARDE. MEUS PARABÉNS!!!

ODILON: QUE QUE QUER DIZER ISSO?

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: QUE O SENHOR ... PREENCHEU O CUPOM 6.531 NO DIA 03 DE 02 E FOI SORTEADO NO DIA 27 DE 02.

ODILON: E EU GANHEI ALGUMA COISA?

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: ORA, UMA BMW VERMELHA!

O casal se olha.

Cena 10 - Int.Ext./Dia - ODILON E MULHER FICAM SURPRESOS C/ NOTÍCIA

ODILON: E O QUE É ISSO?

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: O SENHOR DEVE ESTAR BRINCANDO. BMW... O CARRO... AQUELE IMPORTADO... BACANA...

ODILON: MAS EU NEM SEI GUIAR.

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: ACHO QUE O SENHOR AINDA NÃO ENTENDEU. O SENHOR GANHOU UM CARRO DE BARÃO. VALE UMA FORTUNA.

ODILON: E EU NÃO POSSO PEGAR O DINHEIRO?

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: NÃO MEU SENHOR. SE O SENHOR PREENCHEU O CUPOM DEVERIA TER LIDO ANTES AS REGRAS DO SORTEIO. O PRÊMIO NÃO PODE SER REPASSADO PARA TERCEIROS POR COMODATO, VENDA OU DOAÇÃO PELO PERÍODO DE 48 MESES APÓS O RECEBIMENTO DA NOTIFICAÇÃO DO RESULTADO DO SORTEIO. NO CASO, O TELEGRAMA.

ODILON: MALDITO TELEGRAMA, EU SABIA... – ELE RECLAMA.

NÓS GANHAMOS UM CARRO... VOCÊ JUNTANDO DINHEIRO PRÁ ARRUMAR O PNEU DA BICICLETA E A GENTE GANHOU UM CARRO.

O agente estufa o peito e diz.

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: UMA BMW VERMELHA!

ODILON: E O QUE A GENTE FAZ AGORA?

REPRESENTANTE DA LIDERCAP: É SÓ ESPERAR. NA TERÇA FEIRA VAI VIR AQUI O POVO DA TELEVISÃO COM O PRÊMIO E ELES VÃO FAZER A CERIMÔNIA DE ENTREGA.

MULHER DE ODILON: TELEVISÃO...

ODILON: UM CARRO...

Cena 11 - Ext./Dia - CAMINHÃO DE EXTERNA/BMW NUMA PLATAFORMA

Plongée da rua com a casa ao fundo. Em primeiro plano um caminhão de externa. A BMW está numa espécie de plataforma.

A mãe ainda penteia o cabelo das crianças. Todos estão com roupa de Domingo. Encardidas, mas, de Domingo.

O apresentador é um tipo falastrão. Ao seu lado está um auditor da receita federal. Na porta do carro duas mulheres sensacionais em roupas sexys. Nosso herói não tira o olho delas. Em volta da cena os moradores da favela se amontoam contidas por fitas de isolamento.

Corta para o switcher do caminhão.

Diretor de TV fala no intercom.

DIRETOR: ASSIM QUE ACABAR VAMOS RECOLHER RAPIDINHO AS CÂMERAS.

Vira para o diretor que está do seu lado.

DIRETOR: QUE CÚ DE MUNDO AGENTE VEIO METER ESSE EQUIPAMENTO?!

Câmera passeia pela seleta platéia. É um piquenique, uma festa cívica.

Vemos o apresentador pelo viewfinder da câmera de TV.

APRESENTADOR: UMA BMW VERMELHA!!! TÁ FELIZ SEU...?

Ele está assustado, não consegue responder. A mulher entra na frente e fala.

MULHER DE ODILON: LÓGICO QUE ELE TÁ. AGORA A GENTE É POBRE, MAS MOTORIZADO.

APRESENTADOR: E O QUE O SENHOR PRETENDE FAZER AGORA QUE É O MAIS NOVO PROPRIETÁRIO DE UMA... BMW VERMELHA!!! (dá ênfase).

ODILON: PRÁ SER SINCERO EU QUERIA PASSAR NOS COBRE. MAS ME FALARAM QUE EU NUM POSSO. ACHO QUE EU VOU TER QUE APRENDER A DIRIGIR.

Apresentador dá sorriso amarelo.

APRESENTADOR: ORA, AGORA O SENHOR VAI PODER IR PARA A PRAIA, IR JANTAR FORA, VISITAR SEUS PARENTES E AMIGOS A BORDO DE UMA... BMW VERMELHA!!! QUE FELICIDADE, NÃO É MESMO?

ODILON: SE O SENHOR TÁ DIZENDO...

Cena 12 - Ext./Dia - FAMÍLIA ESTÁ AO LADO DO BMW E VIZINHOS CHEGAM

Tudo está sendo desmontado. O caminhão de externa vai embora. A família está ao lado do carro. A vizinhança se aproxima do prêmio e começa a olhar com curiosidade.

O diretor se aproxima do casal:

DIRETOR: AS CHAVES! BOA SORTE! SÓ UMA COISINHA: A QUALQUER HORA UM FISCAL DA RECEITA PODE PASSAR POR AQUI PARA VER SE VOCÊS NÃO VENDERAM O CARRO. NÃO VÃO FAZER BOBAGEM. DOIS ANOS PASSAM RÁPIDO...

ODILON: ENGRAÇADO, QUANDO EU FUI PRESO ME FALARAM A MESMA COISA...

APRESENTADOR: MAIS UMA VEZ, BOA SORTE.

Cena 13 - Ext./Dia - COMEÇAM A APARECER OS “ACHACADORES”

Logo atrás dele aparece um homem de terno preto, parecendo um agente funerário.

AGENTE DE SEGUROS: BOM DIA, EM PRIMEIRO LUGAR, PARABÉNS. MEU NOME É ADAMASTOR COIMBRA, EU SOU AGENTE DE SEGUROS. OBVIAMENTE O SENHOR DEVE SABER QUE É MUITO PERIGOSO ANDAR POR AÍ COM UM CARRO COMO ESSE SEM ESTAR SEGURADO. EU DIGO UM SEGURO TOTAL, CONTRA TERCEIROS, ENCHENTE, ROUBO. EU POSSO CONSEGUIR PARA O SENHOR OS MELHORES PREÇOS NAS MELHORES CONDIÇÕES. NÃO DEVE CHEGAR NEM A 20% DO VALOR DO AUTOMÓVEL. AQUI ESTÁ MEU CARTÃO, EU AGUARDO SUA LIGAÇÃO.

Nosso herói pega o cartão meio abobado.

ODILON: POSSO LIGAR A COBRAR?

AGENTE DE SEGUROS: HA, HA, HA... MAIS UMA VEZ PARABÉNS, E MUITO CUIDADO COM ESSA JÓIA, HEIN?

Vai embora e logo atrás dele vem outro homem.

DESPACHANTE: EU SEI QUE O SENHOR ESTÁ DOIDO PARA COMEMORAR COM A FAMÍLIA E DAR UMA VOLTINHA NESSA MÁQUINA. MAS O SENHOR DEVE JÁ ESTAR SABENDO DA NECESSIDADE DE EMPLACAMENTO E DO PAGAMENTO DAS TAXAS MUNICIPAIS PARA QUE O CARRO POSSA RODAR PELA CIDADE. EU SOU DESPACHANTE E POSSO CUIDAR DE TODA PAPELADA PARA O SENHOR. EU VOU DEIXAR MEU CARTÃO E AGUARDO O SEU TELEFONEMA PARA A GENTE DAR ENTRADA NA PAPELADA. PARABÉNS!!

Cena 14 - Ext./Dia - CASAL ESTÁ TURDIDO/CRIANÇAS PULAM NO CARRO

O casal está parado, aturdido. Ele com os dois cartões na mão. As crianças já estão pulando dentro do carro. Os vizinhos fuçando em tudo.

Ele:

ODILON: ACHO QUE A GENTE NÃO VAI PODER TIRAR ESSA PORRA DO LUGAR.

MULHER DE ODILON: PELO MENOS ELE É NOSSO... SE NINGUÉM ROUBAR.

Cena 15 - Ext./Noite - A FAVELA TODA DORME/ODILON ESTÁ LÁ FORA

Silêncio. Tarde da noite. A favela toda dorme. Ouvimos grilos e barulhos característicos da noite na periferia. Um ou outro cão latindo. Sob a luz do luar, vemos a BMW Vermelha reluzente e solitária no meio da rua enlameada. Em frente, da porta do seu barraco, Odilon contempla o seu prêmio. Não consegue dormir. De dentro do barraco ouvimos a voz da sua mulher.

MULHER DE ODILON: - VEM DORMIR ODILON...AMANHÃ VOCÊ PENSA O QUE FAZER!!!

Odilon não responde. Está acabrunhado. Um pivete passa correndo e senta rapidamente no capô. Odilon se irrita.

ODILON: SAI DAÍ ASSOMBRAÇÃO!!!...NUM VÊ QUE TEM DONO!!!.

Fade out / fade in

Cena 16 - Ext./Dia - ODILON É ACORDADO PELO FILHO MAIS VELHO

Odilon é acordado na manhã seguinte pelo filho mais velho. Ele está dormindo dentro do carro.

FILHO MAIS VELHO: ACORDA PAI! JÁ SÃO QUASE NOVE HORAS...TÁ CHEIO DE NEGO QUERENDO ENTRAR NO CARRÃO...

Odilon levanta-se assustado . Várias pessoas estão olhando o carro, tentando abrir, se olham, nos retrovisores. Alguém já pode estar esticando uminha no capô do carro.

ODILON: VAMOS COM CALMA PESSOAL... NÃO É POR QUE EU NÃO SEI DIRIGIR QUE O CARRO VAI VIRAR PARQUE DE DIVERSÃO... Ô WELLINGTON, POR QUE VOCÊ NÃO VAI FAZER ISSO NO CHEVETTE DO SEU PAI?

A mulher de Odilon chega e fala para o marido:

MULHER DE ODILON: POR QUE VOCÊ NÃO DÁ UMA LIGADA NO MOTOR PARA A GENTE OUVIR O BARULHO.

Cena 17 - Ext./Dia - ENTRADA TRIUNFAL DE ODILON NO CARRÃO

Entrada triunfal de Odilon no carro. Ele apanha um pouco para colocar e virar a chave na fechadura. Limpa os fundilhos da calça para sentar no banco, apesar deste ainda estar protegido pelo plástico. Tensão, expectativa... Nada. Tenta mais uma vez... Nada.

Alguém no meio da multidão palpita:

ALGUÉM DA MULTIDÃO: TÁ SEM GASOLINA.

ODILON: PUTA QUE PARIU, SÓ FALTAVA ESSA! – blasfema Odilon.

VAMOS FAZER UMA VAQUINHA AÍ PESSOAL. QUEM QUISER OUVIR O BARULHO DO CARRÃO VAI TER QUE DAR 50 CENTAVOS.

Alguém da multidão propõe

ALGUÉM QUE PROPÕE: SÓ SE A GENTE PUDER ENTRAR NO CARRO DEPOIS.

Todos concordam

MULTIDÃO: É, ISSO MESMO!

ODILON: TÁ BOM, MAS NINGUÉM VAI ENTRAR DE CHINELO OU SAPATO. SÓ DESCALÇO. E COM AS CALÇAS LIMPAS.

PF de um vasilhame colocando gasolina no buraco do combustível. Odilon dá partida... O carro pega. Mas o motor é discreto, eles esperavam um barulhão de maverick.

ODILON: SÓ ISSO... – se decepciona Odilon –

ODILON: NÃO FAZ VRRRUUUUMMM! QUE PORRA DE MOTOR É ESSE?

Cena 18 - Ext./Dia - ODILON FAZ FILA P/ TODO MUNDO ENTRAR NO BMW

Vai saindo do carro e fechando a porta. Mulher tenta dispersar a multidão:

MULHER DE ODILON: ACABOU A BRINCADEIRA. TODO MUNDO PRÁ CASA.

MORADOR DA FAVELA: O CARALHO! A GENTE VAI ENTRAR NO CARRO. TRATO É TRATO!

OUTRO MORADOR: É... VAMOS INVADIR.

A multidão fica indócil. Odilon se conforma.

ODILON: TÁ BOM, MAS VAMOS ORGANIZAR UMA FILA. SEM ZONA, SEM ZONA...

Fila de pessoas vai entrando no carro. Um por um eles vão se aproveitando das delícias do interior da BMW. Crianças, mulheres, homens, velhos... Até uma senhora de cadeira de rodas que tem que ser içada para dentro da máquina.

Cena 19 - Ext./Dia - PASSAGEM DE TEMPO/ A CHUVA COMEÇA

Passagem de tempo.

A família está dentro de casa quando ouvimos que começa a chover forte. Odilon previne:

ODILON: LÁ VEM CHUVA!

Mulher retruca:

MULHER DE ODILON: LÁ VEM GOTEIRA!

A casa é uma peneira. Entra água por todos os cantos. Desespero.

MULHER DE ODILON: VAMOS SE ESCONDER NO CARRO – propõe a mulher.

ODILON: PORRA MAS A GENTE TÁ TODO MOLHADO, COM OS PÉS SUJOS DE LAMA...

MULHER DE ODILON: Ô ODILON, SE PREFERE QUE TUA FAMÍLIA PEGUE UMA PNEUMONIA DO QUE SUJAR SEU BRINQUEDINHO?

Odilon pensa um pouco.

MULHER DE ODILON: PORRA ODILON!!!

ODILON: TÁ BOM. MAS COM CUIDADO. AS CRIANÇAS TAMBÉM?

A família acaba de se alojar dentro do carro. Lá fora a chuva está bem forte.

ODILON: NADA COMO O ACONCHEGO DO CARRO! – Filosofa Odilon.

Cena 20 - Ext./Dia - VIZINHOS TENTAM DESCOLAR UM LUGAR NO BMW

De repente eles ouvem uma batida no vidro do carro. Odilon abaixa e é um de seus vizinhos:

VIZINHO: PÔ ODILON, MEU BARRACO ALAGOU, DÁ PRÁ DESCOLAR UM CANTINHO AÍ NO SEU CARRO PRÁ GENTE PASSAR A NOITE?

ODILON: VOCÊ TÁ LOUCO GERALDO? TÁ ACHANDO QUE ISSO É LOTAÇÃO?

VIZINHO: Ô COMPANHEIRO, VOCÊ VAI TER QUE QUEBRAR ESSA? A PATROA TÁ GRÁVIDA DE OITO MESES. NÃO POSSO DEIXAR ELA BOIANDO POR AÍ.

Cena 21 - Ext./Dia - VIZINHA GRÁVIDA ENTRA NO CARRÃO E AGRADECE

Lá fora, tomando chuva debaixo de um guarda-chuva em final de vida está a mulher, com uma barriga enorme.

ODILON: TÁ CERTO, VAMOS SE APERTAR UM POUQUINHO AÍ MOLECADA, QUE CHEGOU VISITA.

Eles entram e se apertam dentro do carro.

VIZINHA GRÁVIDA: VOCÊ TÁ SALVANDO A NOSSA VIDA E DO MEU NENÊ. BRIGADÃO SEU ODILON, SE NASCER MENINO VAI SE CHAMAR BRÁULIO MANOEL WHASGHINTON E SE FOR MENINA BERENICE MARIA WANDA...

ODILON: NÃO ENTENDI A HOMENAGEM...

VIZINHA GRÁVIDA: BMW SEU ODILON, BMW...

Cena 22 - Ext./Dia - BMW AGORA PARECE UMA CASA AMBULANTE

Câmera passeia dentro do carro. A chuva já está amainando, mas notamos que vários vizinhos vieram se alojar dentro do carro. Um amontoado humano.

O BMW Vermelho agora parece uma casa ambulante, com vasinhos de flores, televisão colorida, quadrinho com foto, imagem de Nossa Senhora Aparecida pendurada. Odilon está meio preocupado:

ODILON: VOCÊS ACHAM MESMO QUE FOI UMA BOA SAÍDA VENDER O BARRACO E VIR MORAR AQUI DENTRO?...AMANHEÇO TODO DIA COM O PESCOÇO INCHADO...

MULHER DE ODILON: É CLARO QUE FOI!... É TÃO BONITO AQUI DENTRO... DEPOIS, AS CRIANÇAS NÃO SAEM DAQUI MESMO!

FILHA DE ODILON: PAIIII... LIGA PRA GENTE ESCUTÁ... LIGA VAI!!!

ODILON: ISSO PELO MENOS EU JÁ APRENDI...QUANDO SOBRA UM DINHEIRINHO PEGO A GASOLINA NO SAQUINHO, PONHO NO TANQUINHO E VRRRUUM (BEM BAIXINHO) MAS SEM SAIR DO LUGAR!!!

MULHER DE ODILON: SORTE NOSSA, QUE ESSE TRANSITO TÁ UMA LOUCURA!

Cena 23 - Ext./Dia - OITO MESES DEPOIS O CARRÃO ESTÁ UMA DRAGA

Vemos os dizeres na tela: “Oito meses depois”.

O vidro do carro está quebrado. A direção não existe mais.

O carro não dá mais partida, porque o motor só tem a carcaça. O trinco sai na mão. O carro está amassado aqui e acolá. A pintura está toda descolorida. Os faróis não existem mais. Só vemos dois pneus. Mesmo assim estão arriados. Começa a chover e a água cai pelo teto furado. A família permanece dentro do carro. Odilon observa a mulher fazendo faxina dentro do carro.

ODILON: AGORA QUE O “BITELO” TÁ NA MAIOR “DRAGA”, NÃO APARECE VIZINHO NENHUM PRÁ VISITAR A GENTE.

MULHER DE ODILON: É COM ISSO QUE VOCÊ TÁ PREOCUPADO?

Passa uma vizinha invejosa, encrenqueira e debochada, e grita rapidamente.

VIZINHA INVEJOSA E ENCRENQUEIRA: VENDE LOGO ESSA “TROLHA” ODILON... ISSO NÃO TÁ SERVINDO NEM PRA FERRO VELHO MAIS!!!

O filho mais velho sentado no banco de trás (que já está todo arrebentado, aparecendo a mola) fica preocupado.

ODILON: E AGORA PAI? ONDE NÓS VAMOS MORAR???

Cena 24 - Ext./Dia - ODILON VENDE NO FERRO VELHO O QUE SOBROU

Vemos um guincho parado em frente ao carro. O dono está dando alguns poucos reais para Odilon.

ODILON: SÓ ISSO? MAS NÃO DÁ NEM PRA COMPRAR UM OUTRO BARRACO!!!...

DONO DO FERRO VELHO: TÁ RECLAMANDO DE QUE? TÁ MUITO BEM PAGO... É PEGAR OU LARGAR.

Odilon e família se olham. Além do futuro incerto chegou a hora de se despedir do BMW.

ODILON: TÁ CERTO.. MAS SERÁ QUE DÁ PRÁ GENTE PEGAR UMA CARONA COM O SEU GUINCHO. É QUE A GENTE NUNCA ANDOU NO CARRO.

DONO DO FERRO VELHO: E PRÁ ONDE VOCÊS VÃO?

ODILON: NENHUM LUGAR. SÓ ANDAR POR AÍ...

Cena 25 - Ext./Dia - CENAS DA FAMÍLIA PASSEANDO COM O BMW

Cenas da família andando no carro. Odilon faz pose de quem está guiando. As crianças olham pela janela. A mãe aponta a paisagem e se emociona. Corta para imagem do BMW sendo guinchada pelas ruas de São Paulo.

Entra música: “Meu carro é vermelho... Não uso espelho pra me pentear...”